Manual de instalação

Central de Alarme de incêndio modelo CAE 125/24E endereçável



Sumario

Conteúdo

1.	In	rodução ao sistema _{CAE 125/24E endereços} 3				
2.	Es	Especificações4				
	2.1	Sinalização display4				
	2.2	Tela de LCD5				
	2.3	Teclado5				
3.	IN	NSTALAÇÃO6				
	3.1	Rede elétrica central6				
	3.2	Instalando dispositivos7				
	3.3	Acionador manual8				
	3.4	Detector de fumaça endereçável9				
	3.5	Modulo de saída rele9				
	3.6	Sirene endereçável10				
4.	N	1enu de programação11				
	4.1	Ligando a central de incêndio11				
	4.2	Endereçamento de dispositivos12				
	4.3	Programar texto e códigos dispositivos13				
	4.4	Habilitar e desabilitar endereços15				
	4.5	Alterando senhas15				
	4.6	ligar e desligar senha16				
5.	А	Garantia16				

1. Introdução ao sistema CAE 125/24E

- Capacidade para 125 pontos por laço.
- Rápida resposta de alarme geral
- Sinalização visual e áudio visual
- Display de cristal liquido 16x02
- Leds de indicação de falha e fogo.
- Buzzer interno para sinalização de falhas e fogo.
- Instalação através de 4 vias.
- Sistema de comunicação RS485, padrão industrial.
- Dois tons de sirene, pré alarme e alarme.
- Capacidade para até 2000 eventos.
- Relógio incorporado no sistema, pilha CR2032
- Fonte de alimentação bivolt.
- Sistema de proteção contra surtos na linha.
- Programação de endereços dos dispositivos pelo display da central
- Programação de texto aperta ao instalador direto no display.
- Pode realizar derivações em classe B
- Módulos para leituras de contato seco.
- Módulos de saídas para automação de sistemas.
- Módulos para saída convencional.
- Acionador manual tipo resetavel de acordo com NBR17240.
- Detectores de fumaça endereçáveis
- Detectores de temperatura.
- Programação de zonas de atuação, lógica de funcionamento
- Sinalização de dispositivos desabilitados
- Sistema de comunicação supervisionado, indicados detectores removidos e cabos rompidos.
- Sistema em conformidade com NBR 17240.
- Sinalização de falta de energia elétrica e fusível queimado.
- Sistema de economia para falta de energia.

2. Especificações

Parâmetro	CAE 125/24E	
Tensão de alimentação	110 – 220 bivolt	
Tensão de saída	27,6V	
Potencia fonte	5 Amperes	
Capacidade de sirenes	50 peças, sem fonte auxiliar	
Tamanho do gabinete	270x170x100	
Distancia máxima	1000 metros, sem repetidor sinal	
Temperatura de operação	-10C até +50C	
Umidade relativa	≤93% (40±2°C)	
Zonas de programação	60	
Peso	2kg	
Fusíveis	Rede AC 3 A rede dc 2A	

2.1 Sinalização display

NORMAL: LED verde que pisca uma vez a cada ciclo de comunicação entre o painel e um componente su pervisionado pelo sistema.

FOGO: LED vermelho que acende quando o sistema interpreta um alarme de fogo por detecção automáti ca ou por acionamento manual. É apagado quando o sistema é rearmado (reset).

Falha: LED amarelo que acende quando o sistema interpreta um alarme.

NORMAL
FOGO
FALHAS

2.2 Tela de LCD

O sistema KBR utiliza display de cristal liquido com 32 caracteres (2 linhas X 16 colunas), com iluminação de fundo (backlight) de Led de longa vida de duração.

Se a rede AC não esta presente no sistema o backlight é mantido apagado para garantir maior autonomia das baterias de backup.

PAINEL DE INCENDIO 17/05/2016 – 10:56

2.3 Teclado



Tecla utilizada para acionar todas as sirenes.



Tecla utilizada para silenciar todas sirenes do sistema.



Tecla utilizada para navegação de eventos e configuração do sistema.

MENU

Tecla para acesso de configuração do sistema.



J teclado alfanumérico utilizado na programação de textos e configuração do

dispositivos.

3. INSTALAÇÃO

3.1 Rede elétrica central

Central de alarme de incêndio deve ser instalação em disjuntor de 20Ah, em rede estabilizada, conforme figura abaixo.



Atenção somente instalar as baterias no termino da instalação, realizar startup somente com rede elétrica AC.

Cuidado com a polaridade das baterias, sempre antes de realizar qualquer ligação mantenha o sistema desligado, certifique que a rede elétrica esteja desliga antes de conectar os cabos evitando choques elétricos.

3.2 Instalando dispositivos.

Todos dispositivos devem ser instalado na rede de 4 fios sendo, dois cabos de alimentação vermelho e preto 27,6V dc e cabos azul e branco de comunicação, sendo que antes da instalação deve se verificar se todos cabos estão aberto não apresentando curto circuito e resistência.



3.3 Acionador manual

Os acionadores manuais modelo QVE/E são totalmente compatíveis com as centrais endereçáveis KBR e estão em conformidade com a norma NBR 17240, e instruções técnicas do corpo de bombeiros. O acionador deve ser instalado em rede utilizando um único cabo com possibilidade de instalar até 125 dispositivos no mesmo cabo,podendo instalar dispositivos de forma mista,detectores de fumaça e acionadores manuais sem limite de quantidade,obedecendo máximo de 125 pontos por laço. Pode ser instalado tanto em classe B e classe A.Distância de instalação de ate 1000 metros sem uso de amplificadores de sinal



conecte os cabos a rede seguindo as cores, cuidado para não inverter

a polaridade.

3.4 Detector de fumaça endereçável

Os detectores de fumaça devem ser instalados conforme padrão NBR 17240 e legislação vigente.

CONECTOR A, AZUL COMUNICAÇÃO CONECTOR B, BRANCO COMUNICAÇÃO CONECTOR P GND, FIO PRETO CONECTOR V 24vcc, fio vermelho.

3.5 Modulo de saída rele

Módulo utilizado para automação de pressurização de escadas, portas corta fogo e sirenes convencionais de acordo com instrução técnica do corpo de bombeiros.

Módulo utilizado para automação :

Pressurização de escadas função liga Pressurização de escadas logica invertida Portas corta fogo Acionamento de sirenes convencionais.

MANUAL DE INSTALAÇÃO E OPERAÇÃO



3.6 Sirene endereçável

Sirene Áudio Visual endereçável, com design moderno,tecnologia cmos de baixo consumo, alto padrão de qualidade e acabamento, construção em policarbonato anti chama, e leds de alto brilho para indicação visual, DESIGN, MODERNIDADE, CANTOS ARRENDONDADOS, DE ACORDO COM NORMA NBR 17240, A SIRENE QUE FALTAVA PARA EMPREENDIMENTOS DE ALTO PADRÃO.

Descrição técnica

- Uso em ambientes internos e externos
- Som de sirene com oscilação do tom
- Potência máxima: 100 dB @ 1 m
- Potência elétrica: 2,4 Watts
- Tensão nominal: 12~24 Volts
- Consumo: 60 mA



Cuidado não inverter os cabos, risco de danificar o dispositivo.

4. Menu de programação

4.1 Ligando a central de incêndio.

Após todos os cabos conectados certifique que a rede elétrica vai estar conectada na entrada AC terra e AC, após isso ligue o equipamento.



Chave liga e desliga do sistema

Após iniciar o sistema a central de incêndio deve apresentar a seguinte mensagem no display:



A central de incêndio sai com configuração de fabrica habilitado a fonte de alimentação, endereço 001, o Led verde Normal deve ficar piscando e a luz vermelha na fonte deve ficar acesa, indicando alimentação na saída dos dispositivos.

Para acessar o menu de programação, durante o monitoramento do sistema, a tecla "MENU" deverá ser pressionada seguida da tecla "ENTER" e da senha de programação (seis dígitos).

Obs.: A senha padrão adotada em fabrica é "123456".



Pressione seta para cima e para baixo para acerta o dia e hora e tecla entra para salvar e ir para próximo item.

4.2 Endereçamento de dispositivos

Para iniciar o startup do sistema será necessário gravar endereços nos dispositivos sendo que cada dispositivo deve conter seu endereço, não podendo haver mais que 1 ponto com mesmo endereço.

Para acessar o menu de programação, durante o monitoramento do sistema, a tecla "MENU" deverá ser pressionada seguida da tecla "ENTER" e da senha de programação (seis dígitos), selecione seta para cima ate chegar no menu "ENDER COMPONETE"

Selec $\land \downarrow$, Enter Ok.
ENDER COMPONETE

Selecione a tecla entrar e será apresentado a seguinte tela :



Esta nova tela permanecerá no display enquanto o painel permanecer no modo de busca de componente s para endereçamento e nenhum componente responder a esta busca.

Para encerrar este processo, mantenha a tecla "ESC" pressionada até ouvir o som do bip do teclado.

Para que um componente responda a solicitação de dados feita pelo painel, este deverá ter sua função d e programação ativada, conforme tabela abaixo.

Dispositivo	Ativar programação	
Modulo de entrada	Deve se fechar jumper de	
	programação.	
Detector de fumaça	Apertar botão frontal próximo do	
	led, e somente soltar quando	
	programação concluída.	
Acionado manual	Aperte o acrílico e libere somente a	
	programação do endereço for	

	finalizada.
Sirene endereçável	Deve se fechar jumper de
	programação.
Modulo de saída Rele	Deve se fechar jumper de
	programação.

Obs.: Apenas um dispositivo poderá ter a função de programação ativada por vez.

Após a ativação da função de programação no componente uma nova tela será apresentada. Esta nova te la irá permitir que seja alterado o endereço do componente e em alguns casos também o tipo do compo nente.

Após ativar a função programação do dispositivo, será apresentado a seguinte mensagem no display contendo informações de endereço e código.

DADOS RECEBIDOS				
END: 002	TIPO: 03			

Neste momento deve ser digitado o endereço para dispositivo, e repetir o tipo será apresentado a seguinte tela



após concluir a gravação do endereço, volte o dispositivo na posição normal, e tecla entra para gravar o próximo ponto.

4.3 Programar texto e códigos dispositivos

Para um perfeito funcionamento do sistema, o mesmo deve estar em conformidade com o ambiente que irá proteger. A seguir serão descritos os comandos e suas funções para uma correta programação do sist ema.

O sistema possui o menu de programação que trabalha de maneira interativa, ou seja, solicita par âmetros que o operador deve informar para passar para a próxima etapa. Isto torna a programação do sistema bem confortável e simples, mesmo com muitos componentes para se programar.

O primeiro passo é fazer uma lista dos dispositivos e periféricos endereçáveis que serão conectados ao si stema incluindo:

End	Codigo	zona	Local do Equipamento
01	01		RESERVADO FONTE
02	03	01	1 ANDAR

03	03	01	1 ANDAR
04	02	01	2 ANDAR

Abaixo será apresentado uma tabela de códigos de equipamentos utilizado na programação dos equipamentos.

	Tabela Código dispositivos
01	FONTE ALIMENTAÇÃO
02	ACIONADOR –
03	DET. ÓTICO –
04	DET. TERMO –
06	SIRENE -
07	MÓDULO COMANDO RELÉ –
14	CENTRAL REPETIDORA –
19	MÓDULO ENTRADA –

O próximo passo é iniciar o modo de programação. Esta é uma tarefa fácil e muito importante para o sis tema, pois é ela que irá associar um determinado dispositivo ou periférico endereçável a um local p ara lógica de setorização, e um tipo para a correta interpretação dos dados de entrada e perfeito funcion amento.

Para iniciar a programação da central acesso o menu abaixo.

TECLE ENTRA NESSA OPÇÃO

configurado.

Selec $\uparrow \downarrow$, Enter Ok. PROG. A CENTRAL.

Será apresentado uma tela pedindo o números de endereços gravado, no qual significa o ultimo endereço



Nesta tela você deve colocar o ultimo endereço programado, exemplo, se a sistema tem configuração até 100 endereços digite o numero 100, no nosso caso, iremos digitar 004 de acordo com nosso exemplo, e logo depois iremos para próximo passo para configurar zonas códigos e textos.

END = ENDEREÇO DO DISPOSITIVO

Z = ZONA DE PROGRAMAÇAO

END:001	Z00	CD:01	
FOI	NTE CEN	ITRAL	

CD = CODIGO DO DISPOSITIVO CONFORME TABELA DE CODIGOS.

Próximo passo iremos iniciar a programação no endereço 002, tecla entra, para próximo endereço ou seta para cima ou para baixo, para navegar as telas de endereço.



Repare que curso para digitação inicia no campo Zona, digite a zona do dispositivo e logo após será solicitado o código do dispositivo conforme tabela, no caso um detector de fumaça, logo em seguida,na linha abaixo será necessário digitar o texto do local do dispositivo, conforme exemplo, quando finalizar a digitação tecle ENTRA para salvar a programação e ir para próximo endereço.

4.4 Habilitar e desabilitar endereços.

Quando um dispositivo necessita de manutenção existe a opção para de desabilitar o endereço, assim o dispositivo não vai gerar falhas e alarme até que seja realizada a manutenção.

Para desabilitar endereço devemos colocar o campo

CD "código" 00 e teclar entrar para salvar

Para habilitar o endereço devemos colocar o código do dispositivo, como no nosso caso e detector de fumaça será código 03.

4.5 Alterando senhas

Para realizar alteração da senha gravada para uma nova senha, o menu programação deve ser acessado, em seguida selecionada a função "Alteração de senhas." e a tecla "Enter" pressionada.

tecle entra na opção. ===========>	Selec $\land \downarrow$, Enter Ok.
	Alt. De Senhas
	Selec $\uparrow \downarrow$, Enter Ok.
Tecle entra em senha administrador ===== ->	Senha administrador
	Senha :

END:002	Z01	CD:00
1 ANDAR SALA	A 13	

Digitar a nova senha com 6 dígitos ===→

Nesse campo confirme a senha, pronto sua senha

Atualizada.

Confim senha :

4.6 ligar e desligar senha.

Quando umas das teclas de comando, presente no painel frontal da central é pressionada, é necessário q ue o operador digite uma das senhas para que a central execute o comando. Para que o painel execute o s comandos sem exigir uma senha, as senhas de comando devem ser desabilitadas.

Tecle entra nessa opção e automaticamente a senha =>

Para acesso a comando de silencia e reset será desligadas

Para ativar a senha de acesso tecla entrar nesse menu para

Ativar a senha. ======→

Selec $\land \downarrow$, Enter Ok.	
ligar senhas	

Selec $\uparrow \downarrow$, Enter Ok.

Deslig senhas

5. LOG de eventos

O Sistema possui uma forma detalhada de apresentar suas mensagens de falhas, alarmes e coman dos no display em duas telas distintas. Fornecendo informações suficientes para um completo controle p or parte do operador.

A navegação entre os eventos registrados na memória do painel poderá ser feita com o uso das teclas (▲ ou ▼) e mudança de tela de apresentação poderá ser feita com o uso das teclas (◄ ou ►).

Conforme tela abaixo:

ALARME DE FUMAÇA 1 ANDAR SALA 530

Na primeira linha do display será apresentada a classificação do evento: alarme de fumaça ou sem comunicação,

Na segunda linha do display será apresentado o local onde ocorreu o evento, de acordo com os dados for necidos durante a programação do sistema.

Tecla seta para direita => para acessar a segunda tela do evento contendo informações de endereços dia e horário,



6. A Garantia

Inicia-se a partir da emissão da nota fiscal de venda e está condicionada a apresentação deste Certificado de Garantia e a cópia da respectiva nota fiscal.

II. Todos os produtos KBR têm garantia contra defeitos de fabricação pelo prazo de 90 (noventa) dias, conforme determina o código de Defesa do Consumidor, artigo 26, II, Lei 8078/90.

III. A KBR, a fim de proporcionar a seus clientes maior comodidade prorroga o prazo de garantia legal por mais 9 (nove) meses.

IV. Modalidade de Garantia: Balcão, ou seja, o equipamento deve ser enviado à Assistência Técnica da KBR.

V. A Garantia contempla a substituição ou reparo gratuito e a relativa mão de obra dos componentes, que a compravadamente apresentarem defeitos nas condições normais de funcionamento.

VI. A garantia não se aplica a defeitos devido a quedas, uso de acessórios não originais, funcionamento em condições anormais de voltagem, temperatura, umidade e limpeza, instalação e utilização inadequadas ou em desacordo com esse manual do produto, que faz parte integrante do produto.

VII. O atendimento ao período de garantia deverá ser prestado pela KBR.

VIII. A garantia em questão cessa definitiva e automaticamente se forem efetuadas quaisquer intervenções no produto por pessoas ou empresas não autorizadas pela KBR.

IX. A Garantia gratuita será prestada da forma descrita neste Certificado. Visando atender às necessidades de seus clientes, a KBR
Está apta a oferecer outras modalidades de atendimento, cujas condições deverão fazer parte de um contrato assinado pelas partes.

MANUAL DE INSTALAÇÃO E OPERAÇÃO